



Sociedade Portuguesa da  
Ciência do Solo



Escola Superior Agrária  
de Castelo Branco

*Programa*

*e*

*Resumos*

**Encontro Anual**

Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo

**“SITUAÇÃO DO CONHECIMENTO  
DO SOLO EM PORTUGAL”**

**Escola Superior Agrária de Castelo Branco  
29 de Junho - 1 de Julho de 2005**

SP04

**Efeito de práticas culturais diversas na safra e contra safra em Olival**

J. Lopes<sup>1</sup>, F. Pavão<sup>2</sup>, J. Cabanas<sup>3</sup>, C. Correia<sup>4</sup>, M. A. Rodrigues<sup>3</sup> & J. Moutinho Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Dir. Regional de Agricultura de Trás-os-Montes, Ota do Valongo, 5370 Mirandela

<sup>2</sup>Ass. Agr. Trás-os-Montes e Alto Douro, Av. Bombeiros Voluntários, 60, 5370-206 Mirandela

<sup>3</sup>E. S. Agrária, 5301-855 Bragança. Tel. 273303260; Email: angelor@ipb.pt

<sup>4</sup>Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 5000-911 Vila Real

Neste trabalho, apresentam-se resultados do efeito de um conjunto de práticas culturais sobre o fenómeno da safra e contra safra em olival. Os ensaios foram instalados num olival da cv. *Verdeal Transmontana* em Suções, Mirandela, após pré-selecção das árvores baseada na homogeneidade da copa. Os diferentes tratamentos incidiram sobre grupos aleatórios de 8 árvores e consistiram em: duas linhas de azoto, (1) com o elemento aplicado ao solo no fim do Inverno e (2) uma modalidade testemunha (sem N); três linhas de potássio, (1) com aplicação ao solo, (2) aplicação ao solo + K aplicado por via foliar no Verão e (3) testemunha (sem K); três linhas de boro, (1) aplicado ao solo, (2) aplicado por via foliar três semanas antes da floração e (3) testemunha (sem B); e poda e vareja manual, com (1) poda severa em safra, (2) vareja manual e (3) testemunha (poda ligeira e colheita mecânica). Comparam-se os valores de produção obtidos na colheita 2003/04 (ano zero) com os valores da colheita seguinte (04/05). Na colheita de 03/04, um total de 72 árvores marcadas produziram em média 23.3 kg de azeitona/árvore. Em 04/05, as mesmas 72 árvores produziram 6.5 kg/árvore, evidenciando um ano de safra seguido de contra safra. A modalidade com aplicação de N não atenuou a contra safra. A produção média foi ligeiramente inferior na modalidade fertilizada, se bem que as diferenças não apresentem significado estatístico ( $\alpha < 0.05$ ). As modalidades com aplicação de potássio apresentaram valores médios ligeiramente superiores à modalidade sem K, embora as diferenças também não tenham sido significativas. A aplicação de B foliar originou um estímulo superior na produção comparativamente aos outros elementos e à aplicação do próprio elemento ao solo. Contudo, devido a elevada variabilidade experimental as diferenças também não foram significativas. Poda severa em ano de safra e vareja manual produziram 3.8 e 3.6 kg de azeitona/árvore, respectivamente, valores significativamente inferiores à modalidade testemunha em que se atingiram 8.2 kg/árvore. Assim, baseados apenas na produção de azeitona e um ano após a instalação dos ensaios, conclui-se que a poda e a vareja exerceram um efeito mais evidente e imediato no fenómeno da safra e contra safra que a gestão de fertilidade do solo e do estado nutritivo das árvores.